

veitemos a bênção da dor na amortização dos débitos seculares que nos ferreiteiam as almas, perseverando resignadamente no posto de sentinelas do bem, até que o Senhor mande render-nos com a transformação pela morte.

Sempre trazemos dívidas de lágrimas uns para com os outros.

Vive, assim, em paz com todos, principalmente junto aos irmãos com os quais a tua vida se entrecomunica a cada instante, legando, por testamento e fortuna, atos de amor e exemplos de fé, no fortalecimento dos espíritos de amigos e descendentes.

Se há facilidade para remorrer, há dificuldades para renascer. As portas dos cemitérios jamais se fecham; contudo, as portas da reencarnação só se abrem com a senha do mérito haurido nas edificações incessantes da caridade.

As dores iguais criam os ideais semelhantes.
Auxiliemo-nos mutuamente.

O Evangelho — o livro-luz da evolução — é o nosso apoio. Busquemos a Jesus, lembrando-nos de que o lamento maior, o desesperado clamor dos clamores, que poderia ter partido de seus lábios, na potência de mil ecos dolorosos, jamais chegou a existir...

LINS DE VASCONCELLOS



49

Na Viagem da Vida

Cap. IX — Item 4

Evitas a compra do fruto deteriorado, defendendo a saúde.

Varres o lixo doméstico, purificando o ambiente.

Lavas a roupa suja, garantindo a limpeza.

Usas o remédio preciso, conjurando a enfermidade.

Livra-te também das palavras que desçam da informação à maledicência, preservando o equilíbrio.

*

Bloqueias o fogo.

Diriges a força elétrica.

Isolas o veneno.

Governas a explosão.

Controla igualmente as palavras suscetíveis de converter a energia em crueldade, resguardando a segurança.

*

Verbo deprimente gera a viciação.
Verbo desvairado cria a loucura.

*

A existência terrestre pode ser comparada a laboriosa viagem.

O corpo é a embarcação.

O pensamento é a força.

A língua é o leme.

EMMANUEL



Maternidade

Cap. XIV — Item 1

Vemos em cada manifestação da Vida determinada meta de desenvolvimento, qual anseio do próprio Deus a concretizar-se.

Na Criação, o clímax da grandeza.

Na caridade, o vértice da virtude.

Na paz, a culminância da luta.

No êxito, a exaltação do ideal.

Nos filhos, a essência do amor.

No lar, a glória da união.

De igual modo, a maternidade é a plenitude do coração feminino que norteia o progresso.

Concepção, gravidez, parto e devoção afetiva representam estações difíceis e belas de um ministério sempre divino.

Láurea celeste na mulher de todas as condições, define o inderrogável recurso à existência humana, reclamando paciência e carinho, renúncia e entendimento.

Maternidade esperada.

Maternidade imprevista.

Maternidade aceita.

Maternidade hostilizada.

Maternidade socorrida.

Maternidade desamparada.

Misto de júbilo e sofrimento, missão e prova, maternidade, em qualquer parte, traduz intercâm-